

# ***Ser fiel, uma característica fantástica - Parte 1***

*De 12/06 à 18/06*

*“... Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida.” (Apocalipse 2:10)*

No mundo de hoje, cada vez mais, as pessoas buscam fidelidade umas nas outras e nem sempre encontram. E isso até mesmo dentro da Igreja. Por isso, quando encontramos alguém fiel, precisamos dar a honra devida a essa pessoa que conseguiu adquirir tão fantástica qualidade.

Ser fiel é ser alguém com quem pode se contar nos momentos de alegria e de dor, solidão ou celebração. A pessoa fiel não falha em suas promessas; é verdadeira, exata em todas as coisas; é amiga que transmite segurança, pois é extremamente leal.

O texto de Provérbios 11:19 diz: *“Quem é fiel na retidão encaminha para a vida...”*. Quando praticamos fidelidade em direção às pessoas, não apenas estamos fazendo bem a elas, mas também as encaminhando para uma vida condigna com o Reino de Deus.

*“Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito...” (Lucas 16:10)*. O que a Bíblia diz é sempre verdade, e fidelidade não se aprende na escola, mas é base do lar. É dentro de casa, na família, que damos ou não os primeiros passos de fidelidade. E quem não aprendeu em casa, pode aprender, na fase adulta. Mas, reconheçamos: tudo que aprendemos quando criança é mais fortemente internalizado em nós.

Como filhos de Deus, devemos exercer, antes de tudo, fidelidade a Ele. Exercer fidelidade a Deus é compreender que estamos fazendo um bem a nós mesmos, e cumprindo um princípio bíblico: amar a Deus sobre todas as coisas. Não há como amar a Deus em palavras e não ser fiel. Precisamos amá-IO e ser fiéis, pois fidelidade é a porta que abrimos para alcançar o êxito que precisamos.

## **1. FIDELIDADE NOS DÍZIMOS**

*“E aqui certamente, recebem os dízimos homens mortais; ali, porém, aquele de quem se testifica que vive.” (Hebreus 7:8)*

Fidelidade nos dízimos é uma expressão de amor a Deus. Sabemos que uma guerra é travada na mente e no bolso do novo convertido, principalmente quando o assunto é fidelidade nos dízimos. E não apenas para o novo convertido, mas também para alguns que já estão na fé há um tempo, por incrível que pareça, dizimar ainda é um gigante que precisa cair.

Observe que nos Cultos, quando se fala em dízimos, parece que a história muda, e muda mesmo. O inimigo sabe que o dízimo é a única forma de Deus abrir as janelas dos céus sobre os Seus filhos. São vários os questionamentos, desde que não vivemos mais no tempo da Lei, portanto não precisamos fazê-lo, como a desculpa de que Deus entende, pois o dízimo vai mexer no orçamento e prejudicar o pagamento de dívidas como água, luz, telefone, etc.

Quando o princípio de entregar o dízimo é aprendido desde cedo, quando criança, crescemos convictos de que o que pertence a Deus é dEle e não pode ser negociado ou mexido. Mas, quando nos deparamos com essa verdade apenas na fase adulta, ao aceitarmos Jesus, nem sempre a resistência é quebrada com facilidade.

Há os que dizem que não devolvem o dízimo ao Senhor porque o que ganham, mal dá para o sustento, mas que no dia em que ganharem melhor, passarão a ajudar a Igreja. Dízimo não é ajuda à Igreja, é princípio bíblico. A fidelidade nos dízimos não tem a ver com o fato de dar dinheiro à Igreja, mas em devolver a Deus o que pertence a Ele.

Quando somos fiéis no dízimo, estamos sendo fiéis a Deus. Precisamos ser fiéis porque Deus estabeleceu a fidelidade como um princípio para os Seus filhos. Todos os que aprendem a exercer a fidelidade a Deus também são fiéis aos homens e, conseqüentemente, vivem a promessa bíblica de serem colocados sobre o muito. *“Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei, entra no gozo do teu Senhor.” (Mateus 25:21)*

Fidelidade independe de situação financeira abastada; está ligada intrinsecamente ao caráter da pessoa, desenvolvido através de uma vida que busca imitar o caráter de Cristo. Não espere o sobrenatural acontecer para exercer fidelidade a Deus. Seja fiel e experimente o sobrenatural! *“Trazei todos os dízimos à Casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas dos céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes. E por causa de vós repreenderei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; e a vossa vide não será estéril, diz o Senhor dos Exércitos.” (Malaquias 3:10,11)*

## 2. FIDELIDADE NAS OFERTAS

*“Tomai do que tendes, uma oferta para o Senhor; cada um, cujo coração é voluntariamente disposto, a trará por oferta alçada ao Senhor...” (Êxodo 35:5)*

A oferta é um ato de entrega, e representa a generosidade do coração, o reconhecimento e gratidão a Deus por todos os Seus benefícios. Não deve ser algo praticado por obrigação, mas por voluntariedade e disposição.

Precisamos ser como Davi. Em I Crônicas 29:2,3, Davi teve a atitude de, com generosidade, abrir o coração para ofertar ao Senhor. Que texto lindo! *“Eu, pois, com todas as minhas forças já tenho preparado para a casa de meu Deus ouro para as obras de ouro, e prata para as de prata, e cobre para as de cobre, ferro para as de ferro e madeira para as de madeira, pedras de ônix, e as de engaste, e pedras ornamentais, e pedras de diversas cores, e toda a sorte de pedras preciosas, e pedras de mármore em abundância. E ainda, porque tenho afeto à casa de meu Deus, o ouro e prata particular que tenho eu dou para a casa do meu Deus, afora tudo quanto tenho preparado para a casa do santuário.”*

A oferta é um ato de fidelidade que libera a prosperidade de Deus sobre a nossa vida. Não podemos ofertar sem dar uma direção à semente, pois a oferta precisa cumprir um destino. A Bíblia se refere à oferta alçada, uma oferta de propósito: *“Fala aos filhos de Israel que me tragam uma oferta alçada; de todo homem cujo coração se mover voluntariamente, dele tomareis a minha oferta alçada.” (Êxodo 25:2)*

Creia que o ato de exercer fidelidade a Deus, entregando as ofertas, é como uma semente lançada ao solo que dará o fruto na estação própria. É Deus quem recebe sua oferta, então não retenha nas mãos o que não é seu. Quando você entregar uma oferta ao Senhor, com um coração voluntário, com certeza, Ele estabelecerá uma colheita sobrenatural sobre sua vida e família. Não hesite! Tão-somente seja fiel e obedeça, pois a colheita virá.

Tudo na vida tem um destino e assim deve ser com a oferta. No nosso caso, quando ofertamos crendo que estamos cumprindo um princípio de fidelidade a Deus, prosperamos em todas as áreas, porque o Senhor não falha em nenhuma de Suas promessas. A oferta que você plantou diante de Deus não foi e não será esquecida. No tempo certo, você colherá e verá que Deus é Fiel com aqueles que cumprem Seus princípios e obedecem à Sua Palavra.

*Continua...*

